

O DECADENTISMO NA POESIA BRASILEIRA DA BELLE ÉPOQUE

Fernando Monteiro de Barros Júnior (UERJ)

fermonbar@uol.com.br

As poéticas finisseculares, dentre elas o Decadentismo, com o seu culto do esteticismo e dos vícios requintados, dão o tom da poesia brasileira da Belle Époque, comumente classificada dentro da rubrica pré-modernista, rubrica esta meramente epocal e que não dão conta dos aspectos estéticos e estilísticos do período. Dentro da plêiade de poetas brasileiros das primeiras décadas do século XX, muitos dos quais já haviam estreado nas últimas décadas do século anterior, escolhemos para o nosso enfoque aqueles que em seus versos apresentam traços da poética de J.-K. Huysmans e Oscar Wilde, escritores tutelares do Decadentismo europeu, em evidentes pactos de tributo estético e jogos de ressonâncias intertextuais.